



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0110 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica, tendo em vista que a obra é uma narrativa visual.

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica, tendo em vista que a obra é narrativa visual, um livro imagem.

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e ampliam o universo de significação da obra. *As aventuras de Vitória* se sustenta essencialmente nas imagens, que constroem a narrativa e convidam a criança a compartilhar as experiências do porquinho aventureiro. O texto verbal aparece em apenas três momentos — "O sonho" (p. 5), "A viagem" (p. 28) e "O sorvete" (p. 51) —, funcionando como marcos que delimitam as etapas da jornada. Essas expressões norteadoras dialogam com os percursos visuais vividos por Vitória e permitem à criança projetar-se no patinete do personagem e transformar-se junto dele em pássaro, super-herói, peixe ou coelho, no espaço da fantasia. Nesse reino inventivo, as ilustrações ganham protagonismo, criando animais híbridos que despertam surpresa e humor, como a girafa-jacaré, o cachorro-gambá ou a vaca-galinha (p. 20-21). A cena da festa à fantasia, com a explosão de balinhas coloridas (p. 24-25), reforça o aspecto lúdico e celebra o inusitado, ampliando a dimensão estética e simbólica da narrativa. Já em "A viagem", o espaço cósmico se abre como território de descoberta, e a criança acompanha o protagonista em foguetes, luas e planetas (p. 38-39), até o retorno à terra, onde um simples picolé cor-de-rosa transforma-se em gesto de prazer e fantasia. Observação: em grande parte da obra, contudo, não há presença de texto escrito além do título e de três palavras espalhadas, o que limita o diálogo entre as duas linguagens e faz com que a ilustração carregue sozinha a narrativa, sem a ideia de que texto e imagem se complementam.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"a viagem" (p. 28).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"o sorvete" (p. 51).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"sonho" (p. 5).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 21
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 24
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 25

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, constituindo um verdadeiro convite à imaginação e à criação das crianças. Como predominam quase na totalidade da obra, elas transformam a criança/ouvinte em coautor, em diálogo com a autora-ilustradora, no instante em que se dispõe a mergulhar na narrativa. Já na capa, o protagonista em seu patinete, entrecortando o título *As aventuras de Vitório*, anuncia o tom da história: um convite ao movimento, à descoberta e à participação ativa da criança. O interior da obra apresenta apenas três expressões escritas — "O sonho" (p. 5), "A viagem" (p. 28) e "O sorvete" (p. 51) — que funcionam como marcações estruturais. Essa economia de palavras desloca para as imagens a força da narrativa, abrindo espaço para que as crianças a possibilidade de imaginar e construir seus próprios percursos de significação. Assim, a genericidade desses termos amplia o campo interpretativo: em *O sonho*, o traço fluido e as cores evocam deslocamentos oníricos; em *A viagem*, os elementos visuais multiplicam possibilidades de universos a serem explorados; já em *O sorvete*, a transformação cromática do cenário sugere mudanças que extrapolam a experiência literal do alimento, como se o simples ato de saborear pudesse redesenhar o mundo. Outro aspecto a mencionar é a presença recorrente de figuras geométricas — triângulos (p. 8, 9, 45), círculos (p. 16, 17, 20, 21, 25), quadrados e retângulos — que enriquecem o repertório visual e estimulam múltiplas leituras, ora pela estranheza inicial, ora pela assimilação que favorece a invenção. A composição do protagonista, um porquinho sapeca sempre em ação, reforça a ideia de convite à aventura, de partilha da experiência. Se por um lado há páginas em que a visualidade se limita a representar literalmente o termo escrito, reduzindo o potencial interpretativo, por outro, a maior parte da obra aposta na inventividade, oferecendo às crianças condições consistentes para criar narrativas, experimentar deslocamentos imaginativos e exercitar a imaginação. Nesse equilíbrio entre o literal e o poético, a obra confirma sua vocação de livro de imagem, cuja potência estética reside justamente em possibilitar leituras para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 9
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"sonho" (p. 5).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 45
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"o sorvete" (p. 51).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 8
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"a viagem" (p. 28).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 16, 17
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 20, 21
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 25

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração — cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e demais recursos gráficos — são apresentados de modo que forma e conteúdo se articulem com coerência e criatividade. Sendo um livro de imagens, o texto verbal praticamente se restringe às expressões que marcam as três etapas da narrativa, cabendo às ilustrações sustentar a condução estética e simbólica da obra. O projeto gráfico convida a criança/ouvinte a entrar no universo do porquinho Vitório, acompanhando suas aventuras de maneira envolvente e dinâmica. Os planos, em geral mais abertos do que fechados, acompanham a ideia de deslocamento e liberdade que caracteriza o protagonista. As cores vibrantes predominam em boa parte da obra (p. 14, 15, 20–25, 43, 45), transmitindo energia e movimento. Na sequência da festa à fantasia (p. 20–25), quando Vitório surge fantasiado de coelho, destacam-se os tons de amarelo, azul e vermelho, que intensificam a atmosfera lúdica e festiva. Já em páginas como 5, 7, 13, 27 e 33, o personagem aparece sozinho, em ações mais contidas, com poucos elementos visuais ao redor; nesse contexto, o fundo branco funciona como pausa, criando instantes de leveza e contraste diante da profusão cromática das demais páginas. Esse mesmo recurso se observa na capa, em que o título, em branco, se destaca sobre um fundo vibrante de vermelho, alaranjado, azul e verde, ativando desde o primeiro contato a imaginação do leitor. Assim, observa-se que cada escolha gráfica — seja pela abundância de cores, seja pelo uso estratégico do vazio — contribui para intensificar o sentido das ações e para estabelecer uma relação orgânica entre forma e conteúdo, garantindo a coerência narrativa e a criatividade estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 20-25
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"a viagem" (p. 28).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 24
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"sonho" (p. 5).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 27
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 13-15

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. *As aventuras de Vitório* é um livro de imagem literário que aposta em elementos tradicionalmente atrativos às crianças — como o porquinho protagonista (p. 9), o mar (p. 14–15), o foguete (p. 46–47), o espaço sideral (p. 34–35), o patinete (capa e p. 3) e o sorvete (p. 50–51) — para estruturar a jornada do personagem. Essa composição permite que os pequenos leitores sejam instigados a imaginar e recriar a narrativa, sobretudo quando há mediação docente ou familiar. Do ponto de vista técnico, observa-se a utilização de recursos como variação de planos, traços soltos, formas difusas, perspectivas de deslocamento e alterações cromáticas, que sustentam a progressão narrativa sem a necessidade de texto verbal contínuo. Este surge apenas de modo esparso e pontual — “sonho” (p. 5), “a viagem” (p. 28) e “o sorvete” (p. 51) — articulando-se diretamente às soluções gráficas. Na página 5, o uso da aquarela, com tonalidades suaves e traço fluido, traduz o campo onírico sugerido pela palavra. Na página 28, planos variados e perspectivas dinâmicas reforçam a ideia de deslocamento, expandindo o imaginário da viagem. Já na página 51, a mudança cromática do fundo em torno do personagem com o sorvete sugere a transformação lúdica operada pela fantasia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	P. 14
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 47
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 50,51
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 3
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 34, 35

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças parcialmente, uma vez que a proposta se estrutura em um viés bastante abstrato. *As aventuras de Vitória* é uma narrativa visual que praticamente não apresenta texto e traz como protagonista um porquinho cor-de-rosa, cuja centralidade está na experiência da descoberta e da viagem, sem que haja intenção de preconceituar ou marcar identidades específicas. Nessa perspectiva, a curiosidade e a aventura são os motores da narrativa e configuram sua potência para ampliar a imaginação infantil. Por seu caráter mais abstrato, a obra não apresenta marcas de classe, gênero ou raça, abrindo espaço para que as crianças projetem nelas mesmos sentidos diversos. Dividida em três partes — “O sonho” (p. 5), “A viagem” (p. 28) e “O sorvete” (p. 51) —, a obra convida o público infantil a ingressar em mundos de experimentação guiados pelo ímpeto aventureiro de Vitória. Nesse processo, as crianças podem viajar na imaginação e, com sua própria bagagem cultural e sensível, colaborar na construção de significados para cada cena, tornando as andanças na companhia do protagonista uma experiência prazerosa e aberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 5
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 51
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 28

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. *As aventuras de Vitória* abre campo para a entrada da criança sobretudo pelas ilustrações, já que a mancha textual aparece apenas em três momentos, funcionando como marcos narrativos: “O sonho” (p. 5), “A viagem” (p. 28) e “O sorvete” (p. 51). Essa economia verbal instaura um espaço interpretativo em que as imagens assumem protagonismo e permitem múltiplas leituras. Na página 5, por exemplo, o termo “sonho” não explica a cena de modo objetivo, mas sugere um ambiente onírico que se abre à imaginação da criança. Já em “a viagem” (p. 28), o texto não delimita destino nem percurso, convidando a criança a elaborar hipóteses a partir das ilustrações cósmicas e de deslocamento. Em “o sorvete” (p. 51), a palavra simples se expande nas cores e formas da imagem, sugerindo a transformação do ambiente por meio de uma ação cotidiana. Nesse percurso, Vitória se lança em aventuras que ecoam os desejos infantis de voar, explorar o espaço e experimentar sabores. O roteiro das peripécias se constrói menos como narrativa linear e mais como convite à participação criativa: a criança pode imaginar planetas próprios, inventar sabores de picolé ou completar os cenários inacabados. Assim, o livro não conduz a uma única interpretação, mas instiga, desafia e provoca a elaboração ativa de significados, dialogando com a curiosidade e a experiência das crianças da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"o sorvete" (p. 51).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"sonho" (p. 5).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 28

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos imagéticos. Em *As aventuras de Vitória*, a curiosidade conduz o protagonista a universos distintos que não se articulam de maneira linear, mas que atraem a atenção da criança pela força estética das imagens, marcadas pelo uso intenso e variado das cores (p. 18, 19, 20, 21, 48, 49). Na festa à fantasia (p. 20), por exemplo, a combinação de animais híbridos e a variação cromática produzem um efeito ilógico e lúdico, capaz de despertar perguntas e estimular a imaginação. De forma criativa, a obra apresenta cenários que habitam o imaginário infantil — o fundo do mar, o espaço sideral, a festa com personagens fantásticos — e sustenta sua narrativa sobretudo nas ilustrações, que se tornam o fio condutor da história. A presença mínima do texto verbal, restrito a palavras isoladas como "sonho" (p. 5), "a viagem" (p. 28) e "o sorvete" (p. 51), reforça essa opção estética: são termos que funcionam como chaves poéticas, capazes de expandir sentidos quando associados às imagens. Em "sonho", cores suaves e formas fluidas evocam atmosferas etéreas; em "a viagem", a visualidade dos planetas e deslocamentos amplia o horizonte narrativo; em "o sorvete", a mudança cromática sugere o poder da simplicidade cotidiana em transformar o mundo em fantasia. A ausência de linearidade textual e a aposta nos jogos visuais conferem ao livro um caráter inventivo, pois estimulam a criança a atribuir sentidos próprios às experiências do porquinho, projetando suas próprias aventuras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 48
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"sonho" (p. 5).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 20
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 18
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"o sorvete" (p. 51).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"a viagem" (p. 28).

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O livro deixa a criança livre para fazer suas próprias leituras e decidir se entra ou não nas aventuras do protagonista. A temática da curiosidade e da aventura dá ao público infantil a liberdade de acompanhar Vitório em seus percursos ou de inventar outros caminhos possíveis. Nos três marcos verbais da narrativa visual — “o sonho” (p. 5), “a viagem” (p. 28) e “o sorvete” (p. 51) —, o trajeto vivido pelo porquinho funciona como estímulo, não como imposição: a criança pode seguir junto dele ou criar percursos paralelos, projetando seus próprios sentidos. O uso esparsa de palavras atua mais como chave poética do que como comando, deixando às imagens a tarefa de sugerir atmosferas abertas à interpretação. Em “sonho” (p. 5), o cenário difuso e etéreo convida cada criança a pensar o que significa sonhar; em “a viagem” (p. 28), os deslocamentos cósmicos não indicam direção ou destino, permitindo múltiplas trajetórias; em “o sorvete” (p. 51), a mudança cromática do espaço ao redor do personagem sugere transformação sem impor significados ou comportamentos. A ausência de moral explícita, juízo de valor ou prescrições de conduta reforça o caráter não diretivo do livro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	“a viagem” (p. 28).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 51
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	“sonho” (p. 5).

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O leque de possibilidades que a criança encontra em *As aventuras de Vitório* se expande à medida que mergulha nos detalhes graficamente elaborados da narrativa e se surpreende com as situações vividas pelo protagonista. As ilustrações, cheias de cor, dinamismo e fantasia, projetam cenários que estimulam tanto a imaginação quanto a reflexão ética, como no episódio de “O sorvete”: o porquinho deseja um picolé (p. 51) e encontra um pequeno pinguim que traz dois (p. 64-65). O gesto imediato de partilha entre os dois personagens oferece à criança uma experiência simbólica de cooperação, generosidade e convivência. A cena seguinte reforça ainda mais a proximidade com o universo infantil, já que Vitório, como muitas crianças, não se satisfaz com apenas um doce: após terminar o picolé cor-de-rosa, já pensa em outro, agora de sabor diferente (p. 69). Não encontrando companhia, ele segue viagem em seu patinete (p. 70), gesto que revela tanto a autonomia do personagem quanto a abertura para novas aventuras. Ao longo do percurso, a obra cria oportunidades para que a criança reflita sobre a importância da companhia, sobre desejos individuais e sobre as formas de relação com o outro. Observação final: embora apresente recursos estéticos consistentes e situações que estimulam reflexões subjetivas e éticas, a centralidade no personagem Vitório e a ausência de diversidade de personagens e contextos limitam o potencial da obra em oferecer uma ampliação cultural mais plural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 65
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"o sorvete" (p. 51).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"sonho" (p. 5).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 64

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. Cada página de *As aventuras de Vitória*, concebida como narrativa de imagens, pode despertar múltiplas interpretações e questionamentos por parte das crianças. Um exemplo está na primeira etapa, "O sonho" (p. 5), que provoca a dúvida: trata-se de um sonho ou de uma experiência real? Outras indagações surgem diante de situações inusitadas, como as poças de água posicionadas verticalmente (p. 13) ou o buraco em uma rocha no fundo do mar que conduz a uma festa de animais fantasiados, formados pela combinação de duas espécies em um só corpo. Esses elementos instigam a curiosidade infantil e favorecem conversas em rodas de leitura, em que as crianças podem elaborar hipóteses próprias. Além disso, a narrativa visual revela-se exuberante no uso de formas geográficas que estruturam cenários e paisagens (p. 11, 13 e 46), reforçando a dimensão estética da obra e multiplicando as possibilidades de leitura e interpretação. Observa-se, no entanto, que a obra não explora com amplitude outros elementos editoriais que poderiam diversificar a fruição, como variações tipográficas, símbolos ou jogos de diagramação mais ousados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"sonho" (p. 5).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	P. 13
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	P. 11
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	p. 46

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações, bem como por outros efeitos visuais que garantem acabamento estético. A concepção gráfica de *As aventuras de Vitória* chama a atenção pelo traço das ilustrações e pela organização equilibrada dos elementos na página, alternando espaços densamente preenchidos por imagens com outros mais leves, onde poucos elementos se destacam. Esse jogo entre cheio e vazio possibilita a participação da criança, que encontra lugar para se projetar na narrativa, elaborar conexões e até mesmo formular objeções, movimento próprio da experiência literária. As cenas são apresentadas em duplas de páginas abertas, o que confere ritmo e continuidade visual à narrativa. Muitas vezes, uma das páginas é ocupada inteiramente pela imagem, enquanto a outra funciona como campo de respiro (p. 8-9; 26-27), tornando a fruição mais prazerosa e convidativa. Essa alternância estimula tanto a imersão quanto a contemplação, permitindo que a criança navegue entre intensidade e pausa. No que diz respeito ao texto verbal, a tipografia em bastão e maiúscula utilizada nos títulos e na mancha textual transmite clareza e impacto visual, enquanto as minúsculas aparecem apenas em seções editoriais — ficha catalográfica, perfil da autora/ilustradora e contracapa —, que funcionam como complemento e convite à leitura. Esses recursos revelam um projeto gráfico pensado não apenas para sustentar a narrativa imagética, mas também para produzir efeitos de sentido estético, garantindo à obra unidade visual e força expressiva. Pondera-se que em "o sorvete" (p. 51), a mancha gráfica privilegia o protagonista no centro, cercado por alterações cromáticas que, embora indiquem transformação, se mantêm restritas a uma solução visual menos complexa, reduzindo a expressividade da diagramação. Além disso, observa-se que a obra não explora de forma variada recursos como duplas páginas, alternância de enquadramentos ou sobreposição de elementos, mantendo certa uniformidade no arranjo visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	"o sorvete" (p. 51).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	P. 26
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	P. 27

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5****5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5**

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. As *aventuras de Vitória* é uma obra de imagem transformada em narrativa oral que mantém a estrutura original e acrescenta recursos expressivos capazes de ampliar a experiência estética para crianças pequenas. A narração feminina adota ritmo cênico, entonações variadas e pausas planejadas, aspectos que ajudam a prender a atenção e a estimular a escuta ativa. Desde a abertura, em "O sonho" (00:00:01–00:03:00), a narradora interage com o público por meio de vocativos e perguntas como "Oi? Tem alguém aí? (...) Quem gosta de aventura, levanta o pé", recurso lúdico que simula uma conversa e aproxima a criança do universo narrado. O uso de trilhas sonoras e efeitos complementa essa proposta de maneira sutil e eficaz. No episódio da festa à fantasia (03:18–04:20), sons como o ranger da porta, a agitação musical, a preparação do bastão (04:07) e a explosão do balão azul reforçam a dimensão ilógica e divertida da cena, ampliando o imaginário infantil. Logo após, a inserção de uma ambiência tranquila conduz a narrativa ao clima de descanso, respeitando o ritmo de atenção característico da faixa etária. Em "A viagem" (04:41–08:12), a descrição de cenários espaciais é intensificada por variações no ritmo e pelo uso de termos simples, o que facilita a compreensão auditiva e mantém a curiosidade. Já em "O sorvete" (08:42–10:02), a musicalidade da entonação e o recurso da repetição — "Mas não era um picolé, Vitória" — criam cadência rítmica que favorece a memorização e o prazer da escuta. Observa-se ainda que trilhas e efeitos sonoros, todos de licença aberta, foram inseridos de forma equilibrada, sem sobrepor a voz narrativa. Dessa maneira, o audiolivro não apenas garante acessibilidade, mas também amplia a dimensão estética, sensorial e linguística da experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:04:41 – 00:08:12
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	00:04:07
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:01–00:00:20
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:08:42 – 00:10:02
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:01:42 – 00:03:00

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. As *aventuras de Vitória* é narrada por uma voz feminina que, com entonações expressivas e ritmo cênico, envolve a criança nas aventuras do protagonista. A narração segue de perto as imagens, destacando cores, detalhes e atmosferas que compõem a obra impressa, ao mesmo tempo em que acrescenta trilhas sonoras, efeitos e pausas planejadas que intensificam a experiência auditiva. Logo na abertura, a narradora convida a criança a entrar na história com uma saudação lúdica: "Oi? Tem alguém aí? (...) Quem gosta de aventura, levanta o pé" (00:00:05–00:00:20), criando proximidade e interação. No primeiro capítulo, "O sonho" (00:00:01–00:03:00), a voz apresenta Vitória vestido de super-herói, acompanhado de trilha ascendente (01:17) e sons de passarinhos (01:25), em consonância com a atmosfera fantástica sugerida pelo impresso. Em "A viagem" (00:04:41–00:08:12), a descrição dos planetas coloridos e das criaturas com três olhos (00:05:42–00:07:30) amplia o universo narrativo, mas sem perder a fidelidade à proposta estética da obra. Já em "O sorvete" (00:08:42–00:10:02), a narradora detalha o cenário da praça e a aparição do picolé cor-de-rosa, reforçando a ludicidade presente nas imagens originais. Esses acréscimos, embora não existam no suporte físico, cumprem o papel de traduzir para a oralidade as lacunas interpretativas das ilustrações. No impresso, o texto verbal é reduzido a palavras isoladas — "sonho" (p. 5), "a viagem" (p. 28) e "o sorvete" (p. 51) — que funcionam como chaves poéticas. No audiolivro, esses termos aparecem preservados e identificados nos mesmos marcos temporais, garantindo correspondência entre as versões. A fidelidade, portanto, não está apenas na manutenção dos títulos, mas também na preservação da atmosfera fantástica e do espírito inventivo que estruturam a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:08:42-00:10:02
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:01-00:03:00
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:04:41-00:08:12
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:05- 00:00:20

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que reforçam o caráter inventivo da obra. A narração feminina utiliza entonação expressiva, pausas planejadas e ritmo cênico, criando uma atmosfera envolvente adequada ao universo infantil. Desde a abertura, ao perguntar "Oi? Tem alguém aí? (...) Quem gosta de aventura, levanta o pé" (00:00:05–00:00:20), a narradora estabelece contato direto com a criança, promovendo uma interação lúdica que estimula a imaginação. Em "O sonho" (00:01:20–00:02:15), a modulação vocal transmite encantamento e surpresa ao descrever Vitória voando junto de passarinhos e guarda-chuvas coloridos, recurso que confere musicalidade ao trecho. Em "A viagem" (00:05:15–00:06:50), o uso de efeitos como o bater de asas (05:16) e o lançamento do foguete (06:10; 06:30), somados a comparações com blocos de montar, aproximam a narrativa do repertório infantil e favorecem a construção de imagens mentais lúdicas. Já em "O sorvete" (00:09:00–00:09:50), a narração ganha vivacidade ao introduzir personagens como o pinguim, mas sem diferenciar claramente as vozes ou características desses seres. Observação final: embora a versão explore recursos lúdicos por meio da entonação expressiva, de efeitos sonoros e da interação direta com a criança, esses elementos não são utilizados em sua totalidade. A ausência de múltiplas vozes e de diferenciação marcante entre personagens reduz o potencial teatral e limita a diversidade expressiva. Dessa forma, o audiolivro cria um ambiente de escuta envolvente, mas não explora muito as possibilidades de ludicidade que poderiam enriquecer ainda mais a experiência estética e imaginativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:01:20-00:02:15
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	00:06:30
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	00:05:16
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:05:15-00:06:50
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:09:00-00:09:50
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:05-00:00:20
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	00:06:06

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, atendendo integralmente a este critério. Como a obra *As aventuras de Vitória* é de imagens, não há diálogos escritos, apenas a indicação dos capítulos. No audiolivro, toda a narração e descrição é realizada por uma voz feminina humana, clara e expressiva, que conduz a criança pelas aventuras do protagonista. Logo na abertura, em tom efusivo e envolvente, a narradora cumprimenta: "Oi? Tem alguém aí? (...) Quem gosta de aventura, levanta o pé" (00:00:05–00:00:20), seguida por um "uhuuu" vibrante (00:28), recurso que reforça a ludicidade e já cria proximidade com o público. Ao longo da obra, a voz mantém naturalidade e variações de ritmo que favorecem a escuta. Em "O sonho" (00:01:20–00:02:15), adota um tom de encantamento para narrar o voo de Vitória com passarinhos e guarda-chuvas coloridos. Em "A viagem" (00:05:15–00:06:50), modulações mais intensas acompanham o clima fantástico da exploração espacial. Já em "O sorvete" (00:08:42–00:10:02), o tom mais animado ajuda a criar expectativa em torno da aparição do picolé cor-de-rosa. Em nenhum momento a voz soa artificial, metálica ou mecanizada, tampouco há personagens que exijam intencionalmente a utilização de efeitos robóticos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:08:42- 00:10:02
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:05:15 -00:06:50
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:05 -00:00:20
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:01:20 -00:02:15

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora, atendendo integralmente aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A produção é cuidadosa do início ao fim, com narração clara e pausada em voz feminina, sem ruídos ou distorções, e com equilíbrio constante entre fala e efeitos sonoros. Logo na abertura — "Oi? Tem alguém aí? (...) Quem gosta de aventura, levanta o pé" (00:00:05–00:00:20) —, já se nota a boa equalização: a voz se mantém em primeiro plano, enquanto a trilha musical aparece discretamente em segundo plano, sem sobreposição. Em "O sonho" (00:01:20–00:02:15), a entonação expressiva da narradora é transmitida com nitidez, sem variações bruscas de ganho. Em "A viagem" (00:05:15–00:06:50), os efeitos — bater de asas, deslocamentos e lançamento do foguete — surgem bem posicionados na mixagem, compondo a cena sem competir com a narrativa oral. Já em "O sorvete" (00:08:42–00:10:02), mesmo nos momentos de maior animação, o ganho permanece controlado, evitando saturação ou excesso de volume. A ausência de chiados, estalos, cortes abruptos ou ecos confirma o cuidado técnico do processo de gravação e edição. A regularidade da qualidade sonora ao longo de toda a obra garante conforto auditivo, favorecendo a concentração da criança na narrativa. A boa mixagem e a equalização equilibrada preservam a imersão estética, ao passo que o ganho uniforme permite escuta contínua em diferentes dispositivos e contextos (escolas, bibliotecas ou ambientes familiares).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:05:15-00:06:50
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:05 -00:00:20
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:08:42- 00:10:02
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:01:20- 00:02:15

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, utiliza o recurso de *fade in* ou *fade out* para evitar que o fonograma seja interrompido ou iniciado de forma brusca. A produção de *As aventuras de Vitória* demonstra cuidado técnico desde a abertura: o ambiente sonoro inicial é suavizado por meio de um *fade in* progressivo, permitindo que a voz da narradora se destaque com clareza no convite lúdico “Oi? Tem alguém aí? (...) Quem gosta de aventura, levanta o pé” (00:00:05–00:00:20), o que garante fluidez e prepara a criança para o início de “O sonho”. Em “O sonho” (00:00:21–00:00:35), a transição entre a introdução musical e a descrição do protagonista ocorre sem cortes secos, preservando a naturalidade da recepção auditiva. Em “A viagem” (00:05:15–00:06:50), o uso de ajustes graduais no volume de efeitos — como sons de planetas, asas batendo ou foguetes — assegura continuidade narrativa e evita oscilações abruptas que poderiam comprometer a concentração. Já no encerramento de “O sorvete” (00:08:42–00:10:02), o *fade out* lento conduz o término da história sem rupturas sonoras, produzindo a sensação de conclusão orgânica e coerente com a proposta estética da obra. Além dos fades, identificam-se recursos complementares bem aplicados, como a inserção de sons ambientes (mar, festa, espaço sideral), efeitos incidentais (piados de pássaros, balinhas se espalhando em 04:20) e trilhas musicais (01:17), todos integrados harmonicamente à voz principal. Não há cortes secos, chiados, sobreposição inadequada ou descontinuidades perceptíveis, o que confirma o planejamento e a revisão técnica da edição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	00:06:30
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:08:42-00:10:02
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:21- 00:00:35
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:05:15 -00:06:50
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:05-00:00:20

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e narram as ilustrações de forma expressiva. Esses complementos valorizam a obra visual, aproximando as crianças do protagonista Vitório, dos demais personagens e das cenas que vivenciam, criando a possibilidade de desejarem estar dentro delas. A voz feminina da narradora conduz o enredo com precisão e leveza, apresentando cada movimento e cada ambiente por onde o porquinho passa, acompanhando a estrutura central do livro: “O sonho”, “A viagem” e “O sorvete”. Enquanto no impresso aparecem apenas palavras isoladas, no audiolivro essas expressões são retomadas como títulos de blocos narrativos e ganham expansão sonora. Em “O sonho” (00:00:21–00:03:00), a narração descreve Vitório voando com passarinhos e guarda-chuvas, transformando em oralidade a atmosfera onírica das imagens. Em “A viagem” (00:04:41–00:08:12), surgem descrições de planetas coloridos e criaturas fantásticas, contextualizando cenários que, no livro físico, são apenas pictóricos. Já em “O sorvete” (00:08:42–00:10:02), a narrativa oral apresenta personagens como a raposa elegante, o ratinho bigodudo, as rãs e o pinguim, de modo que a criança visualize mentalmente a cena sem precisar do suporte visual direto. O caráter expressivo do audiolivro também se manifesta nas entonações, pausas e ritmo, que recriam o clima de uma contação de histórias. Exemplo disso está na abertura interativa: “Oi? Tem alguém aí? (...) Quem gosta de aventura, levanta o pé” (00:00:05–00:00:20), que aproxima o ouvinte do universo narrativo e favorece a imersão lúdica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	00:06:06
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:21-00:03:00
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:04:41-00:08:12
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:05-00:00:20
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:04:41-00:08:12
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:08:42-00:10:02
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:08:42-00:10:02
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	04:00
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:05-00:00:20
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_P DF.pdf	06:06
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	00:00:21-00:03:00

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e demais formas de discriminação. Ao estruturar sua narrativa em torno de um protagonista animal antropomorfizado — o porquinho Vitório — em cenários predominantemente fantásticos, evita-se a reprodução de padrões discriminatórios ligados à cor da pele, gênero, etnia ou condição física. Essa escolha amplia o caráter lúdico da experiência e a torna aberta à imaginação infantil. As palavras isoladas do texto verbal — “*sonho*” (p. 5), “*a viagem*” (p. 28) e “*o sorvete*” (p. 51) — articulam-se a ilustrações que não apresentam marcas de exclusão, mas sim contextos inventivos e não realistas, em que o personagem explora mundos coloridos e situações criativas. Embora a ausência de personagens humanos limite a possibilidade de representação direta da diversidade social e cultural, também assegura que não haja estigmatizações, mantendo a obra em consonância com os princípios legais de dignidade e igualdade. Na versão em áudio, esse aspecto é reforçado: em “*O sonho*” (00:00:01–00:03:00), Vitório é descrito como herói voador que encontra passarinhos e animais fantásticos; em “*A viagem*” (00:04:41–00:08:12), visita planetas coloridos e seres inusitados, como criaturas de três olhos ou cuspidores de fogo; em “*O sorvete*” (00:08:42–00:10:02), interage com figuras como uma raposa elegante, um ratinho bigodudo, rãs e um pinguim. Em todos esses casos, a pluralidade de seres é apresentada de maneira respeitosa e criativa, sem reforçar estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	04:49
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	08:37
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	p. 5
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	“a viagem” (00:04:41–00:08:12).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	“a viagem” (p. 28).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	“o sorvete” (p. 51).
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	00:44
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZI P.zip	“sonho” (00:00:01–00:03:00).

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso, atendendo integralmente a este critério. As *aventuras de Vitório* não apresenta moralidades explícitas nem discursos normativos; ao contrário, constrói sua narrativa a partir da fantasia e da imaginação, convidando as crianças a se aventurarem por diferentes mundos sem compromisso de ensinar lições ou transmitir ideologias. No livro impresso, o texto verbal limita-se a palavras isoladas — “*sonho*” (p. 5), “*a viagem*” (p. 28) e “*o sorvete*” (p. 51) —, que funcionam como gatilhos para a exploração visual, sem direcionamento doutrinário. As ilustrações privilegiam a ludicidade, com cenas de deslocamentos imaginativos, festas à fantasia e interações com animais fantásticos, sempre abertas à interpretação da criança. Na versão em áudio, a neutralidade é igualmente preservada: em “*O sonho*” (00:00:01–00:03:00), Vitório sobrevoa com passarinhos e guarda-chuvas; em “*A viagem*” (00:04:41–00:08:12), percorre planetas coloridos e encontra seres inventivos; em “*O sorvete*” (00:08:42–00:10:02), vivencia transformações cromáticas que sugerem surpresa e ludicidade. Em nenhum momento há imposição de valores religiosos, políticos ou morais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	"a viagem" (p. 28)
IM LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	IMLC0002010110P260101000001_PDF.pdf	"o sorvete" (p. 51)
HT LC 000 201 - 0110 P26 01 01 000 001	HTLC0002010110P260101000001-ZIP.zip	"sonho" (00:00:01-00:03:00).

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

- 7.1 - Livro da Criança (PDF)
- 7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

- 9 - Parecer
- 9 - Parecer

9 - Parecer

- Aprovada
- Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais
- Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra "As aventuras de Vitório", escrita e ilustrada por Veridiana Scarpelli, e publicada pela Editora Logos, está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2024 - PNLD 2026-2029. A obra atende aos critérios estabelecidos para a categoria e não apresentou falhas ou inadequações que comprometam sua qualidade pedagógica, estética ou editorial.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 17:58.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:17.